

Resumo Executivo

Semanal 01

Publicado em 02 de Janeiro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

Chicago continua lateralizado, mercado ainda tem dificuldade de avaliar o tamanho da safra brasileira, mas chuvas no Brasil e estimativa de boa safra na Argentina mantém os preços CBOT com viés de baixa. Preços nacionais em queda motivada pelas variações negativas dos preços internacionais e do dólar.

ALGODÃO

Mercado interno de pluma de algodão esteve com liquidez muito enfraquecida devido aos feriados, recesso e férias coletivas. A grande maioria dos agentes ficou fora do mercado. O mesmo ocorreu no mercado internacional, onde os preços tiveram algum ganho, mas foram limitados pelas oscilações do petróleo e do dólar. O mercado deve voltar ao ritmo normal a partir da segunda semana de janeiro/2024.

CARNE BOVINA

Estabilidade tanto no mercado de boi gordo quanto na carne a nível de varejo e atacado. Poucas negociações entre pecuaristas e frigoríficos neste final de ano, além das escalas de abate relativamente confortáveis. Tendência de manutenção da estabilidade

CAFÉ

A tendência é de valorização do café neste mês de janeiro de 2024, favorecida pelo cenário de restrição dos estoques internacionais, crescimento das exportações brasileiras no segundo semestre de 2023 e preocupação com as temperaturas elevadas no contexto do El Niño.

MILHO

Vendas para exportação semanais de milho nos Estados Unidos, alta dos preços de trigo e problemas climáticos no Brasil mantém preços de milho em alta.

Preço Recebido pelo Produtor – 25/12/23 a 29/12/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,00	-0,28%	-21,21%
	MT	15 KG	120,45	126,52	1,15%	-25,65%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	126,13	-0,97%	40,22%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	999,45	1,03%	4,74%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	742,34	4,42%	11,16%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	343,90	1,36%	-13,12%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	280,00	-0,99%	3,76%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	69,24	2,93%	64,31%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,24	0,00%	-15,47%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	821,72	-0,80%	-15,38%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	217,33	-2,40%	-3,41%
	PR	60 KG	55,20	51,48	0,39%	-33,48%
	MT	60 KG	43,26	38,51	-4,04%	-40,53%
MILHO	BA	60 KG	53,13	67,48	1,08%	-1,55%
	BA	60 KG	96,71	125,46	-2,18%	-25,54%
	MT	60 KG	96,71	121,11	-1,90%	-25,79%
SOJA	RS	60 KG	96,71	131,56	-1,52%	-23,91%
	PR	60 KG	87,77	68,61	3,67%	-27,09%
TRIGO	RS	60 KG	87,77	64,02	0,79%	-18,81%
	MT	15 KG		206,81	0,98%	-17,97%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,32	-0,19%	-5,00%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 3,90%
- Dólar Janeiro: R\$ 4,91
- IPCA Janeiro: 0,36%
- WTI: US\$ 73,42 (2,47%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 153,08 Saldo acumulado
M: US\$ 15,21 no ano: US\$ 137,86

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 29/12
Petróleo: WTI – Venc. Fev-2024 – em 02/01 às 15h:11min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Nov/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 02/01/24



Demais Produtos

ACÚÇAR



Após a elevação na segunda feira, os preços reduziram, voltando ao patamar da semana anterior, quando haviam caído consideravelmente. Apesar da demanda ainda aquecida no mercado externo, o mercado esteve menos movimentado devido as festas de final de ano, contribuindo para o cenário.

ARROZ



A escassez de produto com baixa liquidez e a incerteza acerca da nova safra no Brasil mantém os preços de arroz em alta.

CARNE DE FRANGO



Estabilidade tanto nos preços pagos ao produtor pelo frango vivo quanto na carne ao consumidor. Contudo, a diminuição do ritmo de alojamentos ao longo das últimas quinzenas deve começar a ser refletido em baixa da oferta e consequente alta das cotações. Previsão de alta no curto prazo.

CARNE SUINA



Segue o quadro de estabilidade do suíno vivo e da carne no atacado e varejo, com pouca movimentação por parte dos frigoríficos. No entanto, para os primeiros dias do ano espera-se leve aumento das cotações, em virtude das boas exportações e também do quadro de baixa oferta de milho, que acaba por forçar os custos de produção, com inevitável repassa ao longo da cadeia.

ETANOL



Semana de leves oscilações nos preços do etanol, com incremento próximo a 1%. Em virtude dos deslocamentos para comemoração das festas de final de ano, a demanda esteve aquecida, fazendo com que os preços subissem no período.

FEIJÃO



Para o cores, o mercado se encerra operando com pouca oferta da mercadoria extra nova, fechando a semana com algumas negociações pontuais para pronto atendimento com preços acima dos praticados anteriormente, com cotações estáveis. Para o preto, mesmo encerrando a semana com baixo volume ofertado, poucos negócios foram realizados junto aos compradores, e os preços apresentaram mais uma desvalorização. Com o avanço da colheita no Sul do país, onde o maior volume de produção é oriundo dessa variedade, o mercado fica sem perspectivas de uma reação das cotações no curto prazo.

LEITE



Tendência de estabilidade nos preços no campo, puxados por uma menor oferta e início do período de declínio sazonal da produção. Adversidades climáticas também têm pesado neste cenário. Atacado e varejo seguem limitados pela situação macroeconômica do país. As importações continuam elevadas, pesando na maior oferta de produto no mercado nacional.

TRIGO



A última semana do ano fechou com mercado estagnado: produtores reticentes em ceder nas cotações e poucos compradores, já que grande parte da indústria se encontrava em férias coletivas dos funcionários e para a realização de expurgos. Tendência de estabilidade com viés de alta no curto prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário